

## **EXTENSÃO EM DEFESA DA EDUCAÇÃO PÚBLICA E SOCIALMENTE REFERENCIADA: PARCERIA REDAP E CURSO DE GEOGRAFIA UVA**

- 1- Antônio Narcélio de Sousa Araújo,  
Geografia/ UVA-Sobral-CE, narceliosousa39@gmail.com
- 2- Cristiane Ferreira de Souza França,  
Geografia/UVA-Sobral-CE, cristiane\_ferreira@uvanet.br
- 3- Darllan Nunes de Sousa,  
Geografia/UVA-Sobral-CE, darllan\_nunes@uvanet.br
- 4- Ana Paula Pinho Pachêco Gramata  
Geografia/UVA-Sobral-CE, ana\_pacheco@uvanet.br

### **RESUMO**

Em desenvolvimento desde junho de 2024, a ação de extensão “Base Nacional Comum Curricular – BNCC: fundamentos e repercussões para a Educação Brasileira e Geografia Escolar” vinculada ao Projeto de Extensão "Rede Diversidade e Autonomia da Educação Pública-REDAP" tem por objetivo a socialização e democratização de leituras contra-hegemônicas acerca das bases econômicas, didáticas e psicopedagógicas da BNCC entre professores da educação básica, pesquisadores e docentes em formação. Em formato de grupo de estudos, a ação congrega participantes oriundos de diversas áreas do conhecimento, incluindo Geografia, Pedagogia, História, Biologia e Letras, provenientes de vários estados brasileiros, em encontros quinzenais realizados virtualmente, com base na cidade de Sobral-Ceará. Este trabalho em rede constitui uma parceria entre o curso de Geografia da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) e a Rede Diversidade e Autonomia da Educação Pública (REDAP), coletivo nacional composto por mais de sessenta (60) professores(as) e pesquisadores(as) da educação básica e superior de trinta e duas (32) Instituições de Ensino Superior (IES) de todo o Brasil. Este coletivo compromete-se a fortalecer as teorias e práticas contra-hegemônicas no campo educacional brasileiro. Entre junho e novembro de 2024, ocorreram onze (11) encontros, que contemplaram a discussão sobre os fundamentos econômicos, didático-pedagógico e psicopedagógico da BNCC. Enfatizou-se, ainda, o papel do Estado e de diversas organizações internacionais e grupos hegemônicos com atuação multiescalar, que busca controlar a educação pública para alinhar-se aos interesses de um mercado de trabalho cada vez mais precarizado para uma parcela expressiva da juventude brasileira, especialmente para os filhos e filhas da classe trabalhadora. Essas contrarreformas educacionais visam, cada vez mais, transformar a educação básica pública em uma formação pragmática, deixando a escola de sua função social de socializar o conhecimento produzido pela humanidade ao longo do tempo. O espaço de debate criado por esta ação de extensão tem se configurado como um ambiente formativo, de luta e resistência para todos os envolvidos, fortalecendo o trabalho já realizado pela REDAP, ou seja, a defesa de uma educação pública, de qualidade e socialmente referenciada. No desenvolvimento do grupo de estudos, contamos com a participação de pesquisadores(as) convidados(as), bem como de docentes que lidam diretamente com a implementação da BNCC no cotidiano da sala de aula. Ressalta-se que muitos dos convidados também integram movimentos sociais e fóruns de luta em prol do fortalecimento da educação pública de qualidade e socialmente referenciada. Consideramos que essas parcerias, além de fortalecerem o coletivo de trabalhadores(as) da educação frente à imposição de políticas educacionais neoliberais que restringem o direito efetivo à educação, reforçam para o fortalecimento do tripé universitário: pesquisa, ensino e extensão.

**Palavras-chave:** Extensão; Educação Pública; BNCC;

**Agradecimento:** Programa de Bolsa Permanência Universitária (PBPU/UVA), à Professora Cristiane Ferreira de Souza França, ao Professor Darllan Nunes de Sousa e à Professora Ana Paula Pinho Pachêco Gramata por nossa inserção como bolsista de extensão “Rede Diversidade e Autonomia da Educação Pública/Curso de Geografia UVA”.